



COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA-UCP

AVALIAÇÃO DO CURSO DE FILOSOFIA – LICENCIATURA - EAD

RELATÓRIO GERAL

(Organização didático-pedagógica e corpo docente)

RELATÓRIO

INTRODUÇÃO

A presente avaliação do curso de Licenciatura em Filosofia modalidade, do Centro de Teologia e Humanidades, deu-se em virtude da sua criação por Resolução do CONSUN 08/18 de 21 de novembro de 2018. Realizada por esta CPA em 2022/2023, apresenta e trata das dimensões organização didático-pedagógica e corpo docente. A análise, da qual resulta este relatório, tomou como parâmetros as orientações contidas no documento “Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação presencial e a distância”, produzido pelo MEC/INEP/DAES/Sinaes, datado de outubro de 2017.

Para levantamento dos dados, além do PPC do curso, a CPA valeu-se de instrumentos elaborados por esta Comissão Própria de Avaliação, além de coleta de dados e informações, na Instituição, relativos a professores, bibliografia e infraestrutura e entrevista feita com o coordenador do curso.

1. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

1.1 Contexto educacional, políticas institucionais e número de vagas

O curso de Licenciatura em Filosofia foi criado pela Resolução do Conselho Universitário CONSUN 08/18 de 21 de novembro de 2018, tendo a primeira turma iniciado as suas atividades em fevereiro de 2021.

Nas páginas a seguir, tratam-se as dimensões referentes à organização didático-pedagógica e corpo docente. A análise, da qual resulta este relatório, tomou como parâmetros as orientações contidas no documento “Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação presencial e a distância”, produzido pelo MEC/INEP/DAES/Sinaes, datado de outubro de 2017.

Para levantamento dos dados, além do PPC do curso, a CPA valeu-se de instrumentos elaborados pela Comissão Própria de Avaliação e respondidos pelo Coordenador do curso, Prof. Pe. Anderson Machado Rodrigues Alves, além de coleta de dados e informações, na Instituição, relativos a professores, bibliografia e infraestrutura.

1. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

1.1 Contexto educacional, políticas institucionais e número de vagas

Esta CPA considera que o número de vagas permite atendimento ao aluno com qualidade acadêmica, condição essencial a qualquer nível de ensino, mas fundamentalmente ao ensino superior, pela sua responsabilidade na formação de quadros para o desenvolvimento do país e, no caso do curso de Licenciatura em Filosofia, a formação de sujeitos capazes de atuarem na sociedade, sabendo examinar e julgar as diversas situações, com base em conhecimentos sólidos e consistentemente estruturados, sem perder de vista sua responsabilidade perante a sociedade.

Assim sendo, consideramos também que o curso de Licenciatura em Filosofia – EAD cumpre sua função social de formar cidadãos cultos, conscientes e cristãos, necessários e importantes não apenas à comunidade local, como à região em que a UCP está inserida e também para o país, permitindo ao corpo discente as condições de progressão na escala social, através do trabalho em cargos e funções próprios a profissionais de nível superior e em decorrência das linhas de política institucional definidas pela Universidade e seguidas pelo curso, que

proporcionam aos alunos ensino interdisciplinar e flexibilidade curricular, ampliando o campo de conhecimento do estudante ao mesmo tempo em que atende a necessidades específicas de seu viver.

Consideramos, portanto, que o número de vagas previsto para o curso (a) atende à dimensão do corpo docente e às condições infraestruturais da UCP. O curso (b) atende às reais demandas sociais, tanto de natureza social quanto econômica. Oferta bolsas de estudo de modo a favorecer o estudo de alunos que tenham vontade de estudar e pouca renda familiar; o curso atende ainda (c) às políticas institucionais de Interdisciplinaridade, Indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão, Relação Teoria e Prática e Flexibilidade Curricular.

a) Interdisciplinaridade – pode ser ilustrada com o fato de o currículo oferecer disciplinas eletivas, como as disciplinas Ética das Profissões Jurídicas, Antropologia Cultural, Psicologia da Aprendizagem, Língua Brasileira de Sinais, Tecnologia Educacional e muitas outras. Assim sendo, a formação interdisciplinar norteia o curso, pois o saber produzido pela ciência será sempre incompleto e parcial. Portanto, uma área não tem como dar conta, sozinha, da compreensão do fenômeno humano.

b) Indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão – Analisando cada um deles separadamente, pode-se perceber que a importância da pesquisa é fonte alimentadora do ensino, procurando estabelecer padrões críticos dentro da ética e da bioética, dependendo das áreas do conhecimento, e estabelecendo padrões rigorosos para uma abordagem crítica do que se pode fazer em termos de ensino. O aprimoramento da extensão universitária, através de projetos que podem mobilizar programas de inclusão e de tecnologia social, permite que na sociedade sejam diminuídas as distâncias entre os que têm e os que não têm acesso ao conhecimento. No projeto pedagógico do Curso de Licenciatura em Filosofia, a relação ensino, pesquisa e extensão constitui aspecto fundamental no desenvolvimento das atividades acadêmicas.

c) Relação Teoria e Prática – a partir da articulação/integração do ensino, pesquisa e extensão, a relação teoria e prática se consolida por meio da reflexão *sobre a* ação e *na* ação. Ao longo do Curso de Filosofia - EAD da UCP, sejam quais forem as disciplinas, o professor procura uma integração entre teoria e prática, como pólos em contínua interação, em um processo espiral. Destaca-se ainda a intenção de melhoria contínua do curso com a aplicação de trabalhos de conclusão de curso de cunho prático, com práticas exitosas como o Projeto de Extensão “História da Filosofia no Brasil”, que busca formar os alunos no conhecimento do

pensamento brasileiro de forma que possam passar esse conhecimento nas suas aulas e colaborar com a formação e solidificação do pensamento e da cultura brasileiras.

d) Flexibilidade Curricular – é prevista com a possibilidade de entradas e saídas laterais que, respeitando a verticalidade da matriz curricular, proporcionam ao aluno o atendimento dos interesses imediatos, relacionados às suas demandas profissionais e pessoais, o que comprovadamente exige a adoção contínua de práticas pedagógicas exitosas. Estas possibilidades e práticas se dão pelo eixo Formação Complementar oferecido no curso, pelas atividades complementares, pelas disciplinas eletivas, pelos intercâmbios estudantis, o que garante a autonomia ao aluno.

1.1.1 Análise relativa ao contexto educacional, às políticas institucionais e ao número de vagas

Consideramos que o número de vagas permite o atendimento ao aluno com qualidade acadêmica (ensino, pesquisa e extensão), condição essencial a qualquer nível de ensino e fundamental ao Ensino Superior. O curso busca promover a responsabilidade na formação pessoal, de forma a colaborar com o desenvolvimento do país. O Licenciatura em Filosofia visa a formação de profissionais capazes de atuarem na sociedade, de examinar e de julgar diversas situações, com base em conhecimentos sólidos, na compreensão da pessoa humana, do mundo e de Deus, possibilitando uma capacidade de ação sobre o meio em que se insere e uma disponibilidade para dialogar com as formas de pensamento atuais. Pretende tornar os seus membros pessoas capazes de realizar projetos comuns e gerenciar conflitos, com o compromisso com uma educação permanente, sem perder de vista a responsabilidade para com a sociedade.

A CPA considera também que o número de vagas atende à dimensão do corpo docente e às condições infraestruturais da Universidade Católica de Petrópolis, não ferem ao estabelecido no PPI, ao contrário, o especificam e concretizam.

1.2. Perfil profissional do egresso e objetivos do curso

O perfil profissional do Licenciatura em Filosofia, formado pela UCP, compromete-se com a identidade da Instituição e com os fundamentos que regem o magistério no país, tendo por base o disposto na Lei nº 9.131, de 24 de novembro de 1995, na Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, na Lei nº 11.494, de 20 de junho de 2007, na Lei nº 11.502, de 11 de julho

de 2007, na Lei nº 11.738, de 16 de julho de 2008, na Lei nº 12.796, de 4 de abril de 2013, na Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Também diz respeito aos preceitos dos artigos 61-67 e do artigo 87 da Lei nº 9.394, de 1996, que dispõem sobre a formação de profissionais do magistério, e considera o Decreto nº 6.755, de 29 de janeiro de 2009, as Resoluções CNE/CP nº 1, de 18 de fevereiro de 2002, CNE/CP nº 2, de 19 de fevereiro de 2002, CNE/CP nº 1, de 15 de maio de 2006, CNE/CP nº 1, de 11 de fevereiro de 2009, CNE/CP nº 3, de 15 de junho de 2012, e as Resoluções CNE/CEB nº 2, de 19 de abril de 1999, e CNE/CEB nº 2, de 25 de fevereiro de 2009, as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica, bem como o Parecer CNE/CP nº 2, de 20 de dezembro de 2019, homologado por Despacho do Ministro de Estado da Educação publicado no Diário Oficial do União de 20 de dezembro de 2019, que regulamentam os cursos de licenciatura, procurando adequar os setores e a qualidade das condições de ensino às normas exigidas pelo Ministério da Educação.

O perfil do egresso do Curso de Filosofia da UCP define-se tanto pela firme formação ética e moral fornecida pela Instituição quanto pelo embasamento teórico e prático necessário à sua profissão. Observam-se, dessa forma, as diretrizes que regem a área no país (Parecer CNE/CES 492/2001).

Em harmonia, pois, com o que resolve a legislação em vigor e com o que se pretende especificamente dos formados por este Curso, dever-se-á contemplar como competências e habilidades: a aquisição de instrumentos de compreensão da pessoa humana, do mundo e de Deus; a capacidade de ação sobre o meio, com capacidade de diálogo com as formas de pensamento atuais; a capacidade de realização de projetos comuns e gerenciamento de conflitos; identidade própria, estimulando-o a comprometer-se com o desenvolvimento da personalidade e da sua educação permanente; evitar excessiva compartimentação do conhecimento. Essas características do egresso no Curso têm sua base em sólido estudo da História da Filosofia e nas disciplinas de caráter teórico ou especulativo.

Do ponto de vista técnico, o Curso de Filosofia pretende desenvolver em seus alunos:

- *capacitação para um modo especificamente filosófico de formular e propor soluções a problemas, nos diversos campos do conhecimento: eixos das disciplinas históricas e das aplicadas, as “filosofias de”;*
- *capacidade de desenvolver uma consciência crítica sobre conhecimento, razão e realidade sócio-histórico-política: eixos das disciplinas teóricas e das aplicadas, as “filosofias de”;*
- *capacidade para análise, interpretação e comentário de textos teóricos, segundo os mais rigorosos procedimentos de técnica hermenêutica: eixos das disciplinas históricas, das linguísticas e, de modo especial, a própria disciplina de Hermenêutica; - compreensão da*

importância das questões acerca do sentido e da significação da própria existência e das produções culturais: eixos das disciplinas práticas, das disciplinas aplicadas e, de modo especial, da Filosofia da Cultura;

- *percepção da integração necessária entre a filosofia e a produção científica, artística, bem como com o agir pessoal e político: eixos das disciplinas pedagógicas (de modo especial para a Licenciatura, com algumas disciplinas para o Licenciatura)*
- *capacidade de relacionar o exercício da crítica filosófica com a promoção integral da cidadania e com o respeito à pessoa, dentro da tradição de defesa dos direitos humanos: eixos das disciplinas práticas e das aplicadas, de modo especial, a Filosofia do Direito; - capacidade de leitura e compreensão de textos filosóficos em língua estrangeira: eixos das disciplinas de linguística, das históricas e das pedagógicas, como Formação do Leitor;*
- *competência na utilização da informática: eixo das disciplinas pedagógica, mas igualmente pela oferta de algumas disciplinas em EAD (no limite de 20%, conforme a legislação).*

Competências específicas, conforme a habilitação curricular:

Licenciatura: pretende-se de modo mais específico preparar o aluno para a pós-graduação, especialmente para o mestrado e o doutorado, além de habilitá-lo para o curso de teologia.

1.2.1 Análise relativa ao perfil profissional e aos objetivos estabelecidos para o curso

Analisando as informações do Coordenador do curso e comparando-as com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) para o curso de Filosofia - Licenciatura e com os princípios e o perfil geral dos formados pela UCP, pareceu-nos desnecessária qualquer análise complementar, tendo em vista que os princípios institucionais estão preservados e seguidos no PPC do curso de Licenciatura em Filosofia, assim como o perfil profissional e os objetivos estabelecidos nos Pareceres CNE/CES 492, de 3/março/2001 e CNE/CES 1363, de 12/12/2001 e Resolução CNE/CES nº 12, de 13março/2002 – legislação regulamentadora do curso: as DCNs de Filosofia.

É preciso deixar aqui registrado que, no PPC do curso, fica muito claro, definido e explicado, quando ele trata das habilidades e competências do egresso, o compromisso do curso de Filosofia em, além de atender à legislação, cumprir a Missão da Instituição, sua responsabilidade social em formar o profissional competente e o homem cristão.

1.3. Estrutura curricular, conteúdos curriculares, metodologia e material didático institucional

A estrutura curricular do curso de Licenciatura em Filosofia segue as determinações legais relativas a objetivos e disciplinas, além de atender à compatibilidade da carga horária em horas e contemplar as questões relativas aos seguintes elementos: flexibilidade, interdisciplinaridade, articulação da teoria com a prática.

O curso de Licenciatura em Filosofia é composto por períodos equivalentes a um semestre e a sua grade curricular está distribuída em 8 (oito) períodos letivos tendo como carga horária **em disciplinas curriculares 3225 horas/relógio ou 3870 horas/aula, 30 horas-relógio de atividades complementares**. O regime acadêmico é por créditos, sendo que, cada crédito acadêmico corresponde a 18 horas-aula ou 15 horas.

No tocante à metodologia adotada as práticas implementadas estão de acordo com o conteúdo das disciplinas, seus objetivos, aspectos avaliativos, carga horária, perspectiva de continuidade e especialmente o *feedback* das turmas trabalhadas.

No planejamento acadêmico estão contempladas a acessibilidade pedagógica e atitudinal, no caso de alunos com deficiência.

Ainda sobre os referenciais legais norteadores de cursos de graduação, há que se considerar também outros dispositivos que instituem as Diretrizes Curriculares para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, Política Nacional de Educação Ambiental e LIBRAS - Língua Brasileira de Sinais.

A bibliografia do curso se encontra atualizada e os alunos possuem acesso total às duas bibliotecas virtuais da Universidade e às duas bibliotecas físicas. As disciplinas do curso possuem padronização, buscando facilitar a compreensão das unidades pedagógicas por parte dos alunos, bem como suas metodologias, critérios avaliativos e objetivos. Os professores, na maioria das vezes, elaboram os seus próprios materiais. Embasado nas Diretrizes Curriculares Nacionais, que são as referências para as instituições na organização de seus programas de formação e apoiado pela Moral Cristã e pela Formação Humanista proposta pela Universidade Católica de Petrópolis, o Curso de Licenciatura em Filosofia da UCP forma um profissional que sustenta a sua atuação na ética e na responsabilidade social. Privilegia as competências intelectuais que “reflitam a heterogeneidade das demandas sociais”, bem como atendam às questões de empregabilidade, que exigem liderança construtiva e capacidade de expressão. Prepara-se, então, o egresso bacharel em Filosofia para lidar com o imprevisto, ser intelectualmente autônomo, inovador e flexível às mudanças, capaz de antecipar-se aos problemas e buscar constantemente a excelência nos processos em que estão envolvidos.

Em relação a estes aspectos, o Coordenador, dá os seguintes depoimentos:

- a) **flexibilidade** – A flexibilidade curricular é atendida por meio de disciplinas como Seminários I e II, Tópicos em Filosofia Antiga, Moderna e Contemporânea;
- b) **interdisciplinaridade** – o ensino é interdisciplinar, pois o próprio currículo contempla disciplinas das áreas de letras clássicas, educação, ciências sociais. E cada professor, em sua respectiva disciplina, procura estabelecer um amplo diálogo com outras áreas do saber, através de bibliografia, textos, atividades de pesquisa e extensão;
- c) **compatibilidade da carga horária total (em horas)** – há compatibilidade da carga horária total em horas, pois a carga horária é suficiente para os objetivos propostos, e se exigem disciplinas eletivas, além do incentivo à pesquisa e a obrigatoriedade do trabalho monográfico, que completam a carga horária de estudo;
- d) **articulação da teoria com a prática** – há esta articulação, uma vez que os alunos promovem ou participam de atividades de extensão, nas quais podem exercitar as habilidades indicadas no perfil do egresso. Contempla também este item a exigência de 200 horas complementares;

Respondendo ao Instrumento de Levantamento de Dados, da CPA, o Pe. Anderson apresenta as seguintes informações acerca de como os conteúdos curriculares contribuem para o desenvolvimento do perfil do egresso, considerando as três classes de elementos intervenientes – atualização, adequação das cargas horárias (em horas) e adequação da bibliografia:

- a) **atualização:** por meio da participação de professores, e eventualmente de alunos, em seminários e congressos que abordam problemas atinentes aos programas das disciplinas curriculares;
- b) **adequação das cargas horárias (em horas):** Em geral, sim, tendo em vista que as cargas horárias que têm em média 72 horas por período permitem o desenvolvimento suficiente do conteúdo programático proposto;
- c) **adequação da bibliografia:** a bibliografia atualizada periodicamente, com a participação docente e discente. Ademais, a revista **Synesys**, que pertence ao curso de Filosofia, tem publicação semestral e oferece aos alunos a oportunidade de conhecer novos autores e sua produção bibliográfica, assim como todo o portal da CAPES a que a universidade tem acesso;
- d) **outros elementos:** há grupos de pesquisa, de estudo e produção bibliográfica docente e discente.

Parte significativa de professores lecionando na Pós-Graduação **Stricto Sensu**.

Sobre a metodologia adotada no curso à exceção das disciplinas Seminário de Filosofia I e II e Tópicos em Filosofia, em que são utilizadas leituras e análises de textos, em todas as demais os professores usam aulas expositivas. Seminários são utilizados nas disciplinas História da Filosofia (Antiga, Medieval, Moderna e Contemporânea), Tomismo, Línguas (Portuguesa, Latina e Grega), Teóricas (Metafísica, Filosofia da Natureza, Teoria do Conhecimento, Filosofia da Religião, Filosofia da Ciência, Antropologia (Cultural e Filosófica), Teologia e Éticas. Filmes são utilizados nas disciplinas de História da Filosofia, nas disciplinas Teóricas, na Teologia e nas disciplinas éticas.

Em relação ao material didático institucional disponibilizado ao aluno não cabem aqui cobranças e/ou comentários, uma vez que a instituição não elabora/distribui material próprio ao corpo discente. Trabalha com indicação de bibliografia, de material disponibilizado na

internet, de filmes etc. O Pe. Anderson informa, porém, que além dos livros disponíveis na biblioteca da Universidade, os professores elaboram apostilas e as distribuem aos alunos, porque, enquanto “os livros são as fontes da formação do pensamento filosófico as apostilas esclarecem e facilitam o acesso do discente aos elementos mais complexos do saber filosófico”.

1.3.1 Análise relativa à estrutura curricular, aos conteúdos curriculares, à metodologia e ao material didático institucional

O curso é estruturado em conformidade com as determinações contidas na legislação que regulamenta o curso de Filosofia, que são os Pareceres CNE/CES 492/2001 e CNE/CES 1363/2001 e Resolução CNE/CES nº 12/2002, bem como as diretrizes filosóficas institucionais. É um curso estritamente teórico, voltado à pesquisa. E assim está estruturado, não havendo qualquer incongruência, seja em sua matriz curricular, seja no seu PPC.

Além disso, a formação de professores para a licenciatura em Filosofia presencial também segue as normativas da Resolução CNE/CP nº 2, de 1º de julho de 2015, que dispõe sobre a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica e institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada. Também segue a Resolução CNE/CP nº 1, de 9 de maio de 2006, que institui Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Graduação em Filosofia, bacharelado e licenciatura.

Portanto, o curso atende plenamente às determinações legais do Ministério da Educação (MEC), garantindo uma formação adequada e completa aos futuros licenciados em Filosofia.

Quanto à metodologia, destacam-se procedimentos didático-metodológicos variados, no alcance de seus objetivos: desenvolvimento de trabalhos práticos, participação em seminários, estudos de caso, palestras e exercício do trabalho cooperativo na extensão universitária. Estes elementos enriquecem a experiência educacional dos alunos, promovendo um diálogo amplo e uma integração efetiva entre teoria e prática. Quanto ao material didático, as tecnologias Moodle e os recursos a ele vinculados são propícios à inovação e à integração de mídias, permitindo o trabalho em estrutura dialógica, trabalhando os temas em abrangência, coerência teórica e profundidade, permitindo desenvolver a formação definida no projeto

pedagógico. O instrumento é acessível, de fácil utilização. Há links que indicam a bibliografia de cada curso. O próprio ambiente se fundamenta na proposta de metodologias ativas e práticas interativas, envolvendo os diversos atores do ambiente de aprendizagem com uma estrutura de disciplina que permite alinhar a comunicação, organização dos estudos e desenvolvimento dos estudantes.

A biblioteca é composta por livros físicos e virtuais. E, no que pese a quantidade de títulos das disciplinas específicas da área de Licenciatura em Filosofia, atende de maneira satisfatória ao curso.

Cabe-nos ressaltar que, o Prof. Pe. Anderson Machado Rodrigues Alves está à frente da coordenação do Curso desde 2022, e realiza um trabalho com grande dedicação e comprometimento.

1.3.2 A metodologia do curso

A metodologia de ensino aplicada no Curso de Licenciatura em Filosofia demonstra ser altamente eficaz e está em total consonância com as diretrizes regulamentares das licenciaturas, além de estar alinhada aos objetivos da Universidade Católica de Petrópolis (UCP).

Os procedimentos didático-metodológicos adotados pelos docentes do curso são diversificados, abrangendo uma variedade de atividades, tais como leitura e análise de textos, seminários, estudo dirigido, pesquisas e aulas práticas. Estes métodos visam não apenas transmitir conhecimento, mas também estimular o pensamento crítico dos alunos, preparando-os para desafios que demandam análise e reflexão, especialmente em seu futuro papel como educadores em potencial.

Vale ressaltar que, dentro dessa abordagem didático-metodológica, são valorizadas as atividades extracurriculares, tais como palestras, exposições e participação em eventos acadêmicos e grupos de pesquisa. Essas atividades proporcionam aos alunos uma interação significativa com a sociedade, enriquecendo sua formação e preparando-os para sua futura atuação profissional.

Dessa forma, a CPA reconhece de forma positiva a qualidade e a adequação da metodologia de ensino do Curso de Filosofia.

1.3.3 Análise relativa à estrutura curricular, aos conteúdos curriculares e à metodologia

Em relação à estrutura curricular, é ressaltado que o curso está organizado de acordo com as diretrizes legais, garantindo a compatibilidade da carga horária e contemplando aspectos fundamentais como interdisciplinaridade, indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, relação teoria e prática, além de oferecer flexibilidade curricular. Além disso, a flexibilização dos semestres possibilita ao aluno ajustar sua carga horária conforme sua necessidade, sem comprometer a qualidade do ensino.

A metodologia de ensino adotada é descrita como diversificada e eficaz, englobando diferentes estratégias como aulas expositivas, seminários, estudo dirigido, pesquisas e atividades práticas. Destaca-se o estímulo ao pensamento crítico dos alunos, preparando-os não apenas para adquirir conhecimento, mas também para analisar e refletir sobre questões complexas da sociedade.

A valorização das atividades extracurriculares, como palestras, cursos, exposições e participação em eventos acadêmicos, enriquece ainda mais a formação dos alunos, proporcionando uma interação significativa com a sociedade e preparando-os para sua futura atuação profissional.

Em suma, a análise positiva da CPA evidencia que o Curso de Licenciatura em Filosofia da UCP apresenta uma estrutura curricular sólida, conteúdos diversificados e uma metodologia de ensino eficaz, garantindo uma formação de qualidade e preparando os alunos para contribuir significativamente para a sociedade.

1.4 Procedimentos de avaliação do processo ensino-aprendizagem

A avaliação do processo ensino-aprendizagem está de acordo com o PPI da UCP e é esclarecida no PPC do curso, como abaixo:

A Resolução 17/18 do Conselho Universitário, aprovada em 12 de dezembro de 2018, dispõe sobre o Sistema de Aprovação na Universidade.

O sistema de avaliação da aprendizagem nas disciplinas do curso estabelece que a média para aprovação é 6 (seis) pontos e permite ao professor optar por um dos seguintes processos:

Art. 3º– O Sistema de Avaliação da Universidade Católica de Petrópolis para cursos presenciais de graduação, compreende as seguintes modalidades:

I. Aplicação de duas provas: uma prova parcial (PP) e uma prova final (PF);

II. Avaliação Continuada;

III. Aplicação de três provas: P1, P2 e P3.

Art. 7º – O Sistema de Avaliação da Universidade Católica de Petrópolis para cursos de graduação na modalidade à distância, se dará da seguinte forma:

I. **Parágrafo Primeiro** – Será obrigatória a aplicação de uma prova presencial, com valor superior a 50% da nota final, o restante dos pontos será atribuído por avaliações realizadas na plataforma da disciplina.

II. Parágrafo Segundo – A segunda chamada será assegurada ao(a) discente somente no caso dele(a) faltar à prova presencial.

III. Parágrafo Terceiro – O valor máximo da nota atribuída à segunda chamada equivalerá ao valor máximo da nota atribuída à prova presencial.

A Secretaria de Registros Acadêmicos informa o período recomendado para a realização da PP e da PF, assim como estabelece a data limite para lançamento da nota (inclusive de AC).

A proposta avaliativa da UCP e, portanto, do curso de Licenciatura em Filosofia, “requer um aluno capaz de pensar, de transitar nas ideias, de interpretar a informação disponível, de construir alternativas, de dominar processos que levem a novas investigações, de desenvolver o espírito crítico. Na perspectiva da formação profissional e dos objetivos do curso de Licenciatura em Filosofia à análise de aprendizagem dos futuros profissionais, de modo a favorecer seu percurso e regular as ações de sua formação” (PPI da UCP).

Os instrumentos mais utilizados pelos docentes do curso de Licenciatura em Filosofia para a coleta de informações sobre o desempenho dos estudantes são projetos, trabalhos, estudos de caso e seminários, em grupo ou individualmente. Porém, outros instrumentos também são utilizados: provas orais e escritas, relatórios em geral, resenhas, resumos e fichamentos, entre outros.

O Coordenador do curso, quando solicitado a esclarecer o processo de avaliação utilizado, informou à CPA que são cumpridos o Regimento da UCP e as normas institucionalmente estabelecidas e aprovadas pelo CONSUN.

1.5 Atividades complementares e Trabalho de conclusão de curso (TCC)

1.5.1 Estágio Supervisionado

Os estágios realizados pelos alunos do Curso de Licenciatura em Filosofia da UCP estão em conformidade com as exigências da resolução no disposto na Lei nº 9.131, de 24 de novembro de 1995, Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, Lei nº 11.494, de 20 de junho de 2007, Lei nº 11.502, de 11 de julho de 2007, Lei nº 11.738, de 16 de julho de 2008, Lei nº 12.796, de 4 de abril de 2013, Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014, observados os preceitos dos artigos 61 até 67 e do artigo 87 da Lei nº 9.394, de 1996, que dispõem sobre a formação de profissionais do magistério, e considerando o Decreto nº 6.755, de 29 de janeiro de 2009, as Resoluções CNE/CP nº 1, de 18 de fevereiro de 2002, CNE/CP nº 2, de 19 de fevereiro de 2002, CNE/CP nº 1, de 15 de maio de 2006, CNE/CP nº 1, de 11 de fevereiro de 2009, CNE/CP nº 3, de 15 de junho de 2012, CNE/CP nº 2, de 20 de dezembro de 2019, e as

Resoluções CNE/CEB nº 2, de 19 de abril de 1999, e CNE/CEB nº 2, de 25 de fevereiro de 2009, as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica, bem como o Parecer CNE/CP nº 2, de 9 de junho de 2015, homologado por Despacho do Ministro de Estado da Educação publicado no Diário Oficial do União de 25 de junho de 2015, e a Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, que regulamentam os cursos de licenciatura, procurando adequar os setores e a qualidade das condições de ensino às normas exigidas pelo Ministério da Educação.

Estabelece-se, portanto, a carga horária mínima de 400 horas de estágio, proporcionando aos futuros professores uma imersão no ambiente escolar. Esses estágios são realizados no Colégio de Aplicação da Universidade Católica de Petrópolis e em outras instituições de ensino parceiras da universidade, predominantemente escolas públicas, municipais ou estaduais.

1.5.2 Trabalho de Conclusão de Curso: Monografia em Filosofia

Também no mesmo instrumento da CPA, utilizado para a coleta de informações, o coordenador esclarece, sobre o TCC o seguinte:

A coordenação do curso pretende orientar os estudantes no sentido de elegerem seus temas para a monografia de acordo com as linhas de pesquisa do Curso e também de acordo com os princípios norteadores da UCP, ou seja, a interculturalidade — característica específica da filosofia —, a promoção da justiça e dos direitos humanos; elementos desenvolvidos, sobretudo, nas pesquisas relativas à Ética e à Filosofia do Direito. Quanto ao desenvolvimento integral sustentável e tecnológico, a Filosofia presta um serviço inestimável, especialmente nas pesquisas relativas aos princípios do desenvolvimento humano e do progresso.

Monografia I: Entrega de projeto e primeiro capítulo da monografia;

Monografia II: Texto completo e defesa oral e pública

Todos os professores são responsáveis pela orientação dos alunos, especialmente os que têm carga horária de pesquisa. As atividades são coordenadas pelo próprio coordenador do curso.

1.5.3 Atividades Complementares

Possibilitam o reconhecimento, por avaliação, de habilidades e competências do aluno, sem confundir a experiência do Estágio Supervisionado com a amplitude e a dinâmica destas Atividades.

Orientam-se, desta maneira, o estímulo da prática de estudos independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, de permanente e contextualizada atualização

profissional específica, sobretudo nas relações com o mundo do trabalho, estabelecidas ao longo do curso, notadamente integrando-as às diversas peculiaridades regionais e culturais. No mesmo sentido, as atividades complementares que compreendem, entre outras, a monitoria, a pesquisa acadêmica, a participação em atividades culturais tais como peças, concertos, apresentações musicais, exposições, etc., assim como a participação em palestras, seminários, congressos, simpósios e conferências, garantem ao aluno alcançar a flexibilidade indispensável para a obtenção de sua formação profissional. Em relação ao Estágio Curricular; TCC e atividades complementares, o curso atende perfeitamente ao que se refere à carga horária e objetivos.

1.6 Apoio ao discente

De acordo com o informado pelo Coordenador do curso Pe. Anderson, três programas de apoio ao discente funcionam no curso: um de apoio extraclasse, com orientação aos alunos, pelos próprios docentes; um de apoio psicopedagógico, oferecido pela Instituição aos alunos que necessitam desse tipo de apoio; um de atividades de nivelamento, com disciplinas de extensão e monitoria. Os benefícios de tais programas, respectivamente, são (a) o crescimento na capacidade de pesquisa, (b) a solução de dificuldades de aprendizado e (c) o nivelamento de conhecimentos.

Além disso, são oferecidos aos alunos os seguintes serviços e programas: Clínica Escola de Psicologia, que conta com professores orientadores, com formação em psicopedagogia, aptos a prestarem orientação que facilite o processo ensino-aprendizagem; Núcleo de Acessibilidade e Apoio Pedagógico; o Núcleo de Intercâmbio; Núcleo de Educação a Distância que dá todo suporte necessário ao corpo discente na modalidade EAD; e o DIAAC – Divisão de Assistência ao Estudante –, que tem um papel muito importante na Comunidade Universitária, uma vez que a IES conta basicamente com seus recursos para auxiliar seus alunos mais carentes, tanto com bolsas de estudos integrais, como com bolsas de estudos parciais.

1.6.1 Núcleo de Acessibilidade Pedagógica

O Núcleo de Acessibilidade e Apoio Pedagógico da UCP, criado pela Resolução CONSUN 01/2016, visa proporcionar e viabilizar uma educação superior inclusiva aos estudantes com objetivo de exercer e garantir o direito da pessoa com deficiência, como menciona o art. 3 do decreto nº 7.611, de 17 de novembro de 2011.

1.6.2 Núcleo de Intercâmbio

O NIICC foi criado pela resolução CONSUN 07/2010 para incentivo ao intercâmbio internacional entre alunos e professores da UCP e de Instituições Estrangeiras de Ensino Superior conveniadas. Assim o NIICC é o elemento de ligação entre os interessados, formalizando acordos e colaborando nos demais procedimentos necessários para que a experiência acadêmica possa acontecer de fato.

1.6.3 Bolsas de Estudo

A Universidade Católica de Petrópolis incentiva a pesquisa, as atividades artísticas e culturais, o intercâmbio e a inclusão social, por meio da concessão de bolsas de estudos integrais e parciais relativas a programas próprios ou os de incentivo do Governo Federal. A UCP realiza a cada ano um processo seletivo para concessão de bolsas de estudo. Neste processo, os alunos têm avaliadas suas condições socioeconômicas, podendo ser beneficiados com bolsas integrais aqueles que, comprovadamente, atenderem aos critérios estabelecidos no edital.

Programa Universidade para Todos do Governo Federal - Prouni

A Universidade Católica de Petrópolis aderiu ao Programa Universidade para Todos (PROUNI) no primeiro 1º semestre de 2006. A instituição beneficia, em média, 130 alunos por ano com bolsa de 100%, em diferentes cursos. Os alunos deste programa são regidos pelas mesmas normas e regulamentos internos da instituição.

Programa de Financiamento Estudantil

Os alunos dos cursos de graduação da UCP podem contar com a ajuda do Fundo de Financiamento Estudantil (FIES), caso desejem parcelar o valor das mensalidades vigentes. O Fundo de Financiamento Estudantil (FIES) é um programa do Ministério da Educação (MEC) destinado à concessão de financiamento a estudantes regularmente matriculados em cursos superiores presenciais não gratuitos e com avaliação positiva nos processos conduzidos pelo MEC.

1.6.4 Atendimento Psicopedagógico

A Universidade, por meio da Clínica Escola de Psicologia, conta com professores orientadores, com formação em psicopedagogia, aptos a prestarem orientação quando professor ou coordenador perceberem dificuldades no processo de aprendizagem do aluno.

1.7 Gestão do Curso e os processos de Avaliação Interna e Externa e análise

Desde a instituição da CPA, no ano de 2004, discente e docentes de todos os cursos de todas as Unidades Acadêmicas da Universidade, da graduação e pós-graduação *stricto sensu*, bem como gestores e funcionários vêm participando do processo avaliativo da Universidade, exercendo seu direito de avaliá-la, seja respondendo a instrumentos e entrevistas, seja participando de Fóruns Acadêmicos realizados pelas SPAs, com o objetivo de divulgar os resultados e discuti-los.

Os eventos avaliativos proporcionaram uma grande quantidade de informações, extremamente valiosas para orientar as tomadas de decisões, visando ao aprimoramento da qualidade dos processos institucionais, especialmente porque o projeto prevê o levantamento de informações, com os consequentes relatórios avaliativos, em cinco categorias – curso, corpo docente, corpo discente, condições de infraestrutura e gestão, com base em categorias e indicadores que permitem a análise extensa e aprofundada da realidade institucional. Não são esporádicos. São cíclicos. Assim como cíclicos são os eventos acadêmicos.

Os levantamentos nos Centros Acadêmicos são realizados pelas Subcomissões Próprias de Avaliação – SPAs, que devem, também, apresentar/discutir os resultados com os professores, alunos e funcionários dos respectivos Centros e apresentar relatórios avaliativos.

O levantamento de informações também é realizado pela Ouvidoria da UCP, tendo em vista que a sua criação foi aprovada pelo CONSUN como integrante do sistema de avaliação da Instituição.

A responsabilidade pela consolidação dos dados e emissão de relatórios é da CPA da UCP. A divulgação dos resultados aos professores serve como um estímulo de como melhorar uma possível falha no relacionamento com uma turma. De toda forma, todos esses tipos de avaliação funcionam como um “termômetro” de como estamos exercendo nossa função nesta Universidade.

Uma outra avaliação possível, ainda que não-oficial, é a observação de como se inserem os egressos do Curso de Filosofia da UCP no mercado de trabalho.

Conforme dito anteriormente, o professor de Filosofia, formado por nossa Instituição, tem grande crédito na cidade de Petrópolis e também em outras localidades, e podemos encontrar muitos deles exercendo o magistério em outras instituições.

1.7.1 Formas de Participação da Comunidade Universitária na Avaliação

A participação das comunidades acadêmica, técnica e administrativa dá-se de modo bastante diferenciado, em função do objeto específico a ser avaliado.

Comunidade acadêmica/professor: responde a questionários; analisa, individual e coletivamente, o desenvolvimento do currículo; participa de fóruns acadêmicos e/ou reuniões em seus Centros Acadêmicos; colabora na aplicação de questionários aos alunos; participa (representação) de reuniões conjuntas CPA-SPAs; integra (representantes) as SPAs de seus Centros.

Comunidade acadêmica/aluno: integra (representantes) as SPAs de seus Centros Acadêmicos; colabora na aplicação de instrumentos avaliativos às turmas; participa (representação) de fóruns acadêmicos e/ou reuniões em seus Centros; colabora na divulgação de ações avaliativas que envolvam toda a instituição, como os diagnósticos gerais e de setores específicos, como a biblioteca, e a avaliação de disciplinas; e responde a questionários avaliativos.

Comunidade técnicoadministrativa: fornece dados; responde a questionários avaliativos; colabora com a reprodução de material. A Gerência de Informática, porém, dá grande parcela de colaboração: formata instrumentos e os insere nos ambientes virtual aluno e virtual professor; dá o tratamento inicial dos dados; fornece dados extraídos de seus arquivos e configura alguns resultados em bancos de dados para acesso da comunidade acadêmica.

A CPA acompanha o desenvolvimento das atividades acadêmicas de forma direta, por meio de instrumentos próprios, como questionários, levantamentos, matrizes analíticas etc. As questões, tanto gerais, quanto específicas, são, também, rediscutidas em reuniões com as SPAs.

1.7.2 Formas de Utilização dos resultados da Avaliações

A CPA analisa os relatórios parciais produzidos nos períodos de avaliação e faz recomendações e sugestões visando à correção dos problemas e, principalmente, objetivando o aperfeiçoamento da qualidade do processo acadêmico e administrativo. Os relatórios são entregues à CADI de modo que as ações cabíveis sejam operacionalizadas.

A CPA, de acordo com o estabelecido em seu Projeto, cumpre as diretrizes político-filosóficas definidas pela CADI, a abordagem metodológica fundada no paradigma da avaliação emancipatória, os princípios da “articulação”, da “integração” e da “coparticipação” e, segundo o previsto na regulamentação legal, acompanha o atendimento, por parte da Instituição, das recomendações apontadas em seus relatórios emanadas da CADI.

1.7.3 Ações Decorrentes das Avaliações Externas

A avaliação configura-se como um mecanismo fundamental para se conhecer, compreender, aprimorar e orientar ações de indivíduos, grupos e instituições. Talvez por isso, possamos perceber que cada vez mais os processos avaliativos ganham destaque. Porém, compreendemos que o processo avaliativo não deva ter um fim em si mesmo, mas sim, configurar-se como um diagnóstico da realidade para possíveis reorganizações para futuras ações.

Assim, a Universidade Católica de Petrópolis adota a política institucional de utilizar os resultados das avaliações internas e externas para o aperfeiçoamento de suas ações, tanto acadêmicas quanto administrativas, voltadas para o desenvolvimento institucional.

Para tanto, a UCP, no caso dos resultados dos cursos, prevê ações como: análise dos relatórios de avaliação; análise comparativa das provas realizadas pelos alunos com a organização curricular proposta pela IES; apoio prestado pelas coordenações aos professores em seus planejamentos didáticos; discussão do projeto político-pedagógico dos cursos; processos avaliativos; estratégias de formação continuada dos professores em suas respectivas áreas de atuação; revisão das necessidades bibliográficas e de materiais quando pertinente; efetiva participação do corpo discente no processo de autoavaliação.

Vale ressaltar que o curso de Licenciatura em Letras ainda não passou por nenhuma avaliação externa, porém, vem constantemente tendo o seu desempenho avaliado e acompanhada para a manutenção de seu êxito.

1.7.4 Formas de Participação da Comunidade Universitária na Avaliação

A participação das comunidades acadêmica, técnica e administrativa dá-se de modo bastante diferenciado, em função do objeto específico a ser avaliado.

Comunidade acadêmica/professor: responde a questionários; analisa, individual e coletivamente, o desenvolvimento do currículo; participa de fóruns acadêmicos e/ou reuniões em seus Centros Acadêmicos; colabora na aplicação de questionários aos alunos; participa

(representação) de reuniões conjuntas CPA-SPAs; integra (representantes) as SPAs de seus Centros.

Comunidade acadêmica/aluno: integra (representantes) as SPAs de seus Centros Acadêmicos; colabora na aplicação de instrumentos avaliativos às turmas; participa (representação) de fóruns acadêmicos e/ou reuniões em seus Centros; colabora na divulgação de ações avaliativas que envolvam toda a instituição, como os diagnósticos gerais e de setores específicos, como a biblioteca, e a avaliação de disciplinas; e responde a questionários avaliativos.

Comunidade técnico-administrativa: fornece dados; responde a questionários avaliativos; colabora com a reprodução de material. A Gerência de Informática, porém, dá grande parcela de colaboração: formata instrumentos e os insere no sistema; dá o tratamento inicial dos dados; fornece dados extraídos de seus arquivos e configura alguns resultados em bancos de dados para acesso da comunidade acadêmica.

A CPA acompanha o desenvolvimento das atividades acadêmicas de forma indireta, por meio de instrumentos próprios, como questionários, levantamentos, matrizes analíticas etc. As questões, tanto gerais, quanto específicas, são, também, rediscutidas em reuniões com as SPAs.

1.7.5 Formas de Utilização dos Resultados das Avaliações

A CPA realiza uma análise dos relatórios parciais produzidos durante os períodos de avaliação e oferece recomendações e sugestões com o intuito de corrigir eventuais problemas. O principal objetivo é aprimorar a qualidade dos processos acadêmicos e administrativos. Posteriormente, esses relatórios são encaminhados à Comissão de Avaliação e Desenvolvimento Institucional (CADI) para a implementação das ações necessárias. Conforme estabelecido em seu Projeto, a CPA segue as diretrizes político-filosóficas definidas pela CADI e adota uma abordagem metodológica baseada no paradigma da avaliação emancipatória. Além disso, pauta-se pelos princípios da "articulação", "integração" e "coparticipação". Conforme previsto na regulamentação legal, a CPA também monitora o cumprimento, pela Instituição, das recomendações apresentadas em seus relatórios emitidos pela CADI.

1.7.6 Ações Decorrentes das Avaliações Externas

A avaliação desempenha um papel fundamental na compreensão, aprimoramento e orientação das ações de indivíduos, grupos e instituições. É por essa razão que os processos de avaliação ganham cada vez mais destaque e importância. No entanto, é importante salientar que a

avaliação não deve ser um fim em si mesma, mas sim um diagnóstico da realidade que orienta reorganizações para aprimorar ações futuras. Nesse contexto, a Universidade Católica de Petrópolis (UCP) adota uma política institucional que utiliza os resultados das avaliações internas e externas para melhorar suas ações, tanto no âmbito acadêmico quanto administrativo, com foco no desenvolvimento institucional para alcançar esse objetivo, a UCP implementa diversas medidas em relação aos resultados dos cursos, tais como:

- Análise dos relatórios de avaliação.
 - Comparação das provas realizadas pelos alunos com a organização curricular proposta pela instituição.
 - Apoio prestado pelas coordenações aos professores em seus planejamentos didáticos.
 - Discussão do projeto político-pedagógico dos cursos.
 - Implementação de processos avaliativos.
 - Estratégias de formação continuada dos professores em suas respectivas áreas de atuação.
 - Revisão das necessidades bibliográficas e de materiais, quando necessário.
 - Promoção da efetiva participação do corpo discente no processo de autoavaliação.
- Dessa forma, a UCP utiliza a avaliação como uma ferramenta valiosa para direcionar seus esforços na busca contínua de aprimoramento e excelência acadêmica e administrativa.

1.8 Tecnologias de Informação e Comunicação utilizadas (TICs) e Ambiente Virtual de Aprendizagem

As Tecnologias da Informação e da Comunicação (TICs) existem principalmente no NEAD, coordenado por seu responsável, integrando as TICs aos Ambientes Virtuais de Aprendizagem. Têm como proposta a formação de professores e o desenvolvimento de metodologias interativas em ambientes de aprendizagem.

1.9 Análise dos itens– procedimentos de avaliação do processo ensino-aprendizagem / atividades complementares e TCCs / apoio ao discente / ações decorrentes do processo de avaliação de curso / TICs e AVA

Em relação a alguns aspectos, não há o que analisar, a não ser registrar que os seguintes procedimentos seguem as normas institucionais: avaliação do processo ensino-aprendizagem, atividades complementares e TCCs.

Em relação ao apoio ao discente, nossa avaliação é que a Coordenação do curso, com as medidas que adota, atende às dificuldades mais comuns que os discentes de graduação apresentam, não havendo, portanto, razões para considerarmos que os alunos de Licenciatura em Filosofia não são apoiados em suas necessidades acadêmicas, incluindo-se, aqui, as de ordem psicopedagógica.

O curso de Licenciatura em Filosofia faz uso de tecnologias que atendem ao seu projeto pedagógico.

1.10 Ações decorrentes dos processos de avaliação do curso

Em decorrência de avaliações realizadas pela CPA (avaliação de disciplinas, de currículos etc.), tanto a direção do Centro Acadêmico quanto a coordenação do curso orientam a ação de professores e a direção promove avaliação do curso pelo Colegiado (CONAC) e pelo seu NDE. Neste sentido, dessas avaliações constantes, alinhavadas com as autoavaliações institucionais, tanto do centro quanto da coordenação, o Curso de Licenciatura em Filosofia promove as atualizações periódicas e pertinentes. O Centro Acadêmico permite a dialógica em suas atividades. As avaliações são complementadas também pelos relatórios da Ouvidoria da Instituição que está sob o âmbito da CPA.

Seu ENADE é nota 4.

1.11 Integração com as Redes Públicas de Ensino

Conforme PPC do Curso os estágios de Ensino Fundamental e Médio são realizados em escolas da rede pública e privada de Ensino Fundamental, igualmente conveniadas. A integração com as redes públicas de ensino ocorre por meio dos campos de pesquisa e prática pedagógica, que acontece por meio de convênios firmados com o Estado e as prefeituras. O acompanhamento é feito por um supervisor na turma e o acompanhamento na Universidade pelo responsável pelo estágio que orienta as etapas de sondagem, docência compartilhada e elaboração de relatórios.

2. CORPO DOCENTE

2.1 Atuação do Núcleo Docente Estruturante – NDE

O NDE do curso de Administração EAD é composto por cinco docentes – 05 Doutores e já tem sua atuação consolidada, segundo as informações do Coordenador.

Os componentes do NDE do Curso de Filosofia - EAD, hoje são:

Prof. Dr. Pe. Anderson Machado Rodrigues Alves;
Prof.^o Dr. Sérgio de Souza Salles;
Prof.^a Dr^a Denise Mercedes Nunez N. Lopez Salles;
Prof.^o Dr. Carlos Frederico Gurgel Calvet da Silveira;
Prof.^a Dr^a Sandra Cristina Motta Bortolotti.

2.2 Coordenador do curso

O Coordenador do curso, Prof. Pe. Anderson Machado Rodrigues Alves, é graduado em Filosofia pela Universidade Católica de Petrópolis (2004); graduado em Teologia (Licenciatura em ciências religiosas) pela Universidad de Navarra, Espanha (2008); mestre Filosofia, (especialidade Metafísica e Filosofia da Ciência) pela Pontificia Università della Santa Croce, Roma (2011); doutor em Filosofia na Pontificia Università della Santa Croce, Roma (2011-2014), tendo o seu título reconhecido pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) em 17/04/2019. Foi bolsista de pós-doutorado em educação na Universidade Católica de Petrópolis (2014-2018). Mestre em Teologia moral pela Pontificia Università della Santa Croce, em Roma (2019). Tem experiência na área de Filosofia, com ênfase em Metafísica, teoria do conhecimento, história medieval, educação e fundamentos filosóficos da teologia moral. É professor adjunto de filosofia na Universidade Católica de Petrópolis e professor do programa de pós-graduação *stricto sensu* em educação da mesma Universidade. O Coordenador integra o Conselho Acadêmico (CONAC) do CTH e o NDE do curso de Filosofia, tendo horário semanal para atendimento a alunos e seu regime de trabalho é integral.

2.3. Corpo docente do curso

O corpo docente do curso é composto por 18 (dezoito) professores, todos com formação em nível de pós-graduação *stricto sensu*. Assim sendo, tem-se então 100% do Quadro constituídos

de pós-graduados em nível *stricto sensu*, dos quais 47,1,2% são doutores e 42,9% são mestres (Cf. Quadros 1 e 2 abaixo).

Quadro de Docentes do Curso
Licenciatura e Filosofia-EAD 2024/1

Docente	Titulação	Regime
ANA KYZZY FACHETTI	Mestrado	Parcial
ANDERSON MACHADO RODRIGUES ALVES	Doutorado	Integral
BRUNO TAMANCOLDI MUNIZ	Mestrado	Integral
CARLOS FREDERICO GURGEL CALVET DA SILVEIRA	Doutorado	Integral
DANIEL LEITE CABRERA PEREIRA DA ROSA	Mestrado	Horista
DAVI ALVES MACANEIRO	Mestrado	Horista
DEBORA BREDER BARRETO	Doutorado	Integral
DENISE MERCEDES NUNEZ NASCIMENTO LOPES SALLES	Doutorado	Integral
JULIO CESAR FIGUEIREDO OFFREDI	Mestrado	Horista
LEANDRO ANTONIO RODRIGUES	Mestrado	Integral
LEANDRO GAVIAO	Doutorado	Horista
LUIZ FERNANDO ABEND	Mestrado	Horista
NATHALIA QUINTELLA SUAREZ MOUTEIRA	Mestrado	Horista
NINA BARBIERI PACHECO	Doutorado	Horista
PEDRO PAULO DE CARVALHO ROSA	Mestrado	Integral
SANDRA CRISTINA MOTTA BORTOLOTTI	Doutorado	Integral
SERGIO DE SOUZA SALLES	Doutorado	Integral
SILVIA BRANCO VIDAL BUSTAMANTE	Mestrado	Horista

Titulação	N	%
Mestres	10	55,55%
Doutores	8	44,44%
Total	18	100,0%

Dedicação	N	%
Parcial	1	5,6%
Integral	9	50,0%
Horista	8	44,4%
Total	18	100,0%

2.4 O Colegiado de curso

De acordo com os instrumentos legais da Universidade, os colegiados são de cada CA e têm a denominação de Conselho Acadêmico (CONAC). Assim, o Centro de Teologia e Humanidades (CTH) tem seu CONAC regulamentado, institucionalizado conforme artigo 22 do Regimento Geral da UCP, composto por representantes dos seus cursos, funcionando com periodicidade regulamentar, em reuniões ordinárias, e excepcionalmente, em reuniões extraordinárias, sempre que se faz necessário, e prazo de mandato de 2 anos.

3. ANÁLISE FINAL, CONCLUSÕES e RECOMENDAÇÕES

Além das análises feitas ponto a ponto acima ponderamos, o Coordenador do curso, além da formação e experiência acadêmica e profissional, vem atuando de forma competente e ética na condução das ações próprias de sua função.

O corpo docente (100,0%) é altamente qualificado, experiente no magistério superior e tem experiência comprovada no campo das profissões correlatas à formação dos alunos – o que é essencial para um curso que tem a formação para o trabalho como parte de sua essência. Em virtude de condições muito específicas, como a necessidade de docentes especializados em determinadas disciplinas, os docentes TI e TP são da ordem de 50% do Quadro total do curso de Licenciatura em Filosofia - EAD.

A produção científica, cultural, esportiva ou tecnológica do corpo docente atinge os critérios de avaliação do MEC/INEP/DAES/SINAES. Como principal diferencial do curso, por fim, compete-nos lembrar que são privilegiadas em várias disciplinas com projetos interdisciplinares, seminários que promovem a integração, desenvolvimento da personalidade e da educação permanente.

É o que nos competia relatar.

Petrópolis, 04 de julho de 2024.

Tatiana Cordeiro Benaion Coelho

Presidente da CPA-UCP

Profa Dra. Kátia Cristian Zanatta Manangão

Coordenador Adjunto da CPA-UCP